ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº112 REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 1995.

Aos vinte e seis dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e cin­co, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legis­lativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Agenor Eloir Schmidt, estando ainda presentes os seguintes edis: Carlos Henrique Schaeffer, Francisco Exner, Arlindo Vogel, José Führ, Mauro Moacir Diefenbach, Renato José Schneider, João Adelmo Welter e Roque Danilo Exner. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Francisco Exner a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Da Sinal Comunicações, o jornal Sul do Rio Grande, ano I – Nº02 - julho de 1995; Do Governo do Estado, boletim informativo Nº02 e Nº03; Da FAMURS, boletim infor­mativo julho 1995; Do Gerente Regional da Companhia Estadual de Energia Elétrica, Doraci Farias Ermel, of.066.00/95-1290, informando em resposta ao oficio Nº053/CMV/95, que atualmente a entrega de contas de energia elétrica estava sendo fei­ta pelos correios, o que estava gerando certos transtornos aos consumidores, quanto ao recebimento das mesmas. E, que estavam sendo estudadas, junto aos correios e da superintendência, soluções para sanar estes problemas. Sugeriu o Pre­sidente da Mesa Diretora, vereador Agenor Eloir Schmidt, que as pessoas autori­zassem o débito em conta, o que facilitaria o pagamento. Disse o vereador Arlin­do Vogel que isso não seria possível, porque muitas pessoas não tinham conta em banco. Falou ainda o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt, que o Prefeito lhe falara que há algum tempo um rapaz fizera concurso para trabalhar nos correios, e que o mesmo tinha intenções de se instalar no Município para cuidar da correspondência do Município, só que o mesmo não fora aprovado no concur­so.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Como não havia matéria em pauta, colocou o Presidente, a palavra a disposição. Fazendo uso da mesma, pediu o vereador Arlindo Vogel que fosse enviada correspondência ao Secretario da Saúde e ao Prefeito, solicitando que reivindicassem jun­to aos órgãos competentes, um aumento do número de AIHs (Autorizações para Inter­nação Hospitalar) do Município. Comentou o vereador Arlindo Vogel, que a situação das internações havia ficado realmente séria, pois que no mês passado haviam ocorrido 25 (vinte e cinco) internações. Sendo que o Município somente dispunha de 16 (dezesseis) AIHs, fazendo com que algumas das 9 (nove) pessoas internadas no hospital que excederam o número de autorizações tiveram que pagar os custos, en­quanto que algumas haviam sido atendidas com AIHs cedidas pelo Município de Ivoti. Disse ainda o vereador Arlindo Vogel que a Irmã Diretora do Hospital São Jo­sé falara que a situação chegara a tal ponto que não seria mais possível atender as pessoas que excedessem o número de AIHs, a não ser que pagassem a internação. Perguntou o Presidente da Mesa Diretora ao vereador Arlindo Vogel, se o Sindica­to dos Trabalhadores Rurais ajudava os colonos quando esses precisassem ser in­ternados, em caso de doença. Respondeu o vereador Arlindo Vogel, que o Sindicato tinha convênio com o Centro Médico e com o Doutor Paulo Buchmann, não ajudando no caso de internação hospitalar. Falou o Presidente da Mesa Diretora que há al­guns anos o Sindicato ajudava, pois certa vez, quando seu pai estivera hospita­lizado, fora no Sindicato retirar um papel, pelo qual houve a participação da entidade nos custos. Expôs o vereador Arlindo Vogel que naquela época era necessário comprovar a contribuição com o INPS ou que a pessoa tinha sindicato, só que no presente não sendo mais necessário, e os

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº112 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

hospitais tendo que atender a todos. E, que o sindicato era para defender a categoria e não para pagar internações hospitalares. Disse o vereador Arlindo Vogel que as pessoas competentes do Município teriam que entrar em contato com os responsáveis pela distribuição das AIHs para tentar aumentar o atual número, pois que enquanto ninguém se manifestasse, não seria aumentada a atual quantidade. Comentou o vereador José Führ, que no nordeste do Brasil havia fechado um hospital e que a população assumira o mesmo, contribuindo cada munícipe com R$10,00 (dez reais) por mês, fato esse que permitira perfeito funcionamento da entidade. E, sendo que os médicos dessa forma estavam sendo melhor remunerados que anteriormente, quando o hospital era admi­nistrado pelo Governo. Disse ainda que talvez esse fosse um exemplo a ser segui­do, para garantir atendimento médico eficaz e para tirar os hospitais da atual crise. Observou o Presidente da Mesa Diretora que de todo e qualquer empregado era descontado o percentual de 10% (dez por cento) da remuneração, a título de contribuição social, só que se precisasse de atendimento médico, teria que pagá-lo. Perguntou o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt ao vereador Arlindo Vogel, qual o valor da mensalidade cobrada pelo Sindicato dos Traba­lhadores Rurais de Ivoti. Respondeu o vereador Arlindo Vogel que o valor era R$ 5,50 (cinco reais e cinquenta centavos). E que essa contribuição dos agricultores era destinada ao pagamento dos salários dos funcionários, diretoria e para paga­mento dos convênios com médicos. Expôs ainda o vereador Arlindo Vogel que a Di­retora do Hospital São José lhe falara que no ano passado a entidade tivera prejuízo superior a R$11.000,00 (onze mil reais) devido ao não pagamento de interna­ções por certos pacientes. Falou o vereador Renato J. Schneider que pelo menos o Secretário da Saúde informasse se haveria a possibilidade de conseguir que fosse aumentado o número de AIHs e caso não fosse possível, quais as razões. Aprovei­tou o momento, o vereador José Führ, para parabenizar o colega vereador Arlindo Vogel, também presidente do Esporte Clube Tricolor de Picada Schneider, pela conquista do time de futebol, das duas categorias da Copa Milton Pohren, sagrando-se assim campeão. Pediu também no instante, o vereador Renato J. Schneider, que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo solicitando que fosse dado iní­cio ao combate do borrachudo, na medida do possível. Disse que, apesar de ainda ser inverno, já havia a manifestação do referido inseto, e, se não fosse combatido desde agora, haveria maciço ataque desse, no verão. Foi solitário ao vereador solicitante, o vereador Roque D. Exner, quanto à solicitação. Expôs o Presidente da Mesa Diretora que na presente semana foram iniciadas as obras de instalação dos reservatórios de água, e que em breve seriam instalados os canos de distribuição da água. Perguntou ainda, quem dos colegas ainda não havia devolvido o questionário que a Senhorita Luciana Staudt deixara com cada um. Sendo que alguns vereadores disseram que só faltava deixar fazer a fotografia. Falou o Pre­sidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt, que fora deixar tirar sua foto no foto estúdio Weber, e que a fotógrafa lhe pedira que comunicasse aos de­mais vereadores que quase estava preenchido um filme e que então o deixaria re­velar, e, portanto se algum edil ainda quisesse deixar fazer sua foto, que apro­veitasse a oportunidade. Sugeriu o vereador Roque D. Exner, em vista que todos teriam que deixar tirar foto, que aproveitassem o momento para deixar tirar foto estando devidamente vestido, para que pudesse a foto ser ampliada e emoldurada a fim de ser afixada na Câmara. Pois que todas as Câmaras tinham fotos emolduradas dos vereadores, afixadas nas mesmas. Comentou o vereador Arlindo Vogel que a Carteira de Vereador também não havia sido feita e que seria interessante deixar fazê-la. Disse o Presidente da Mesa Diretora, que na presente semana o Assessor Legislativo estava fazendo curso,

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº112 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

mas que na próxima, poderia se informar sobre o custo das carteiras. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário, para o dia 09 (nove) de agosto, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 PRESIDENTE SECRETÁRIO